**CURSO DE ATUALIZAÇÃO**

Gestão das Condições de Trabalho e Saúde
dos Trabalhadores da Saúde

# CONSTRUÇÃO DO MAPA DE RISCO DO HOSPITAL CRISTO REDENTOR DE ITAPETINGA-BA: BENEFÍCIOS PARA QUALIDADE DE VIDA DOS TRABALHADORES DA SAÚDE.

**WILLIAM DE JESUS SANTANA**

**ITAPETINGA – BA**

**AGOSTO – 2012**

## 1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

As avaliações de risco constituem um conjunto de procedimentos com o objetivo de estimar e evitar os potenciais fatores de risco à saúde, ocasionados pela exposição de indivíduos a agentes potencialmente lesivos, sendo de fundamental importância para a prevenção e o controle dessa exposição. Nos ambientes de trabalho, esses agentes podem estar relacionados a processos de produção, produtos e resíduos.

Estabelecer e priorizar a identificação de riscos é responsabilidade atribuída às Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA), assim como a elaboração de mapas de riscos ambientais, sendo tarefas estabelecidas pela norma regulamentadora NR-9.

Essas abordagens são utilizadas na tentativa de padronizar o comportamento dos trabalhadores (uso de equipamento de proteção individual, adesão a boas práticas e capacitação de recursos humanos) e dos ambientes (otimização de infraestrutura). Tendo como principal objetivo o de garantir a fiscalização de padrões de segurança estabelecidos por especialistas, que dominam um saber técnico.

Diante dos vários fatores de riscos aos trabalhadores, orienta-se o planejamento ou replanejamento do ambiente de trabalho, da área, da mobília ajustável ao profissional, de acordo com as tarefas e as medidas antropométricas. Adaptações dos equipamentos e ferramentas. São medidas para minimizar os níveis de desconforto físico, fadiga, promover posições de maior vantagem biomecânica para os segmentos corporais e aumentar o desempenho e a produtividade, visando uma melhor qualidade de vida.

Baseado neste contexto observa-se a necessidade de mapear e avaliar as condições de trabalho das diferentes equipes diretamente ligadas à prestação de serviços em saúde na determinada instituição, com intuito de melhoria do serviço prestado e principalmente na manutenção e melhoria da qualidade de vida dos profissionais envolvidos.

## 2. OBJETIVOS

### 2.1 GERAL

Elaborar mapa de risco no hospital HCR, visando à promoção, proteção e prevenção na melhoria da qualidade de vida dos profissionais da saúde.

### 2.2 ESPECÍFICOS

- Articular e sensibilizar os gestores do HCR, quanto à necessidade de mudanças e adequações futuras, nos níveis e setores de atividades identificados em risco potencial para os trabalhadores;
- Realizar palestras de educação continuada, relacionado aos AT e DO, direcionando à todos profissionais da unidade serviço de saúde;
- Organizar e desenvolver planejamento de ações de promoção à saúde do trabalhado em seu ambiente de trabalho, voltado na melhoria e qualidade de vida de seus profissionais;

## 3. PLANO DE AÇÃO

Identificar a demanda e planejar junto a CIPA do hospital HCR, as ações com o maior aprofundamento possível (processos, ambientes, condições de trabalho), por meio de análise conjunta com os trabalhadores, a fim de traçar estratégias de desenvolvimento da ação.

Utilizar as técnicas de mapeamento de riscos dos processos produtivos, por meio das ações de vigilância e avaliação dos serviços prestados no seu ambiente de trabalho.

Vigilância das condições e dos ambientes de Trabalho, buscando conhecer, detectar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados ao trabalho, intervindo de maneira a assegurar o controle e/ou a eliminação dos mesmos;

Executar treinamento, capacitação e atualização, relacionados aos AT e DO para profissionais da saúde, com o objetivo de promoção no desenvolvimento,

prática e qualidade do trabalho, visando um melhor da qualidade de vida.

## 4. CRONOGRAMA

| 2013 | J | F | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Ações** | | | | | | | | | | | | |
| Definir a equipe de trabalho | | | | | | | | | | | | |
| Realizar estudos sobre a confecção do mapa de risco em parceria com a CIPA. | | | | | | | | | | | | |
| Elaborar e divulgar o plano de trabalho | | | | | | | | | | | | |
| Construir Instrumento de coleta de dados | | | | | | | | | | | | |
| Confeccionar material educativo | | | | | | | | | | | | |
| **2014** | **J** | **F** | **M** | **A** | **M** | **J** | **J** | **A** | **S** | **O** | **N** | **D** |
| **Ações** | | | | | | | | | | | | |
| Educação continuada | | | | | | | | | | | | |
| Identificar e planejar as respostas aos riscos | | | | | | | | | | | | |
| Implantar, acompanhar e avaliar. | | | | | | | | | | | | |

## 5. INVESTIMENTO

| INVESTIMENTO (24 meses) | | |
|---|---|---|
| **ESPECIFICAÇÃO** | **VALOR UNITÁRIO** | **VALOR TOTAL** |
| **Serviços de Terceiros** | | |
| | | |
| Confecção de material educativo p/ Saúde do Trabalhador (15.000 unidades). | R$ 3.000,00 | **R$ 3.000,00** |
| **Total:** | | **R$ 3.000,00** |

| Material Didático | | |
|---|---|---|
| | | |
| • Livros<br>I. Mapa de Riscos Ambientais - aplicado a Engeharia de Segurança do Trabalho - Cipa | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | Nr – 05. | R$ 60,00 | **R$ 60,00** |
| II. | Meio Ambiente do Trabalho - Direito, Segurança e Medicina do Trabalho - 3ª Ed. 2011. | R$ 80,00 | **R$ 80,00** |
| III. | Noções de Prevenção e Controle de Perdas Em Segurança do Trabalho - 8ª Ed. | R$ 70,00 | **R$ 70,00** |
| IV. | Doenças Ocupacionais - Agentes - Físico, Químico, Biológico, Ergonômico. | R$ 110,00 | **R$ 110,00** |
| V. | Normas Regulamentadoras Comentadas ( Vol. 2 e Vol. 3) - Nr 1 À Nr 34 - 8ª Ed. 2011. | R$ 460,00 | **R$ 460,00** |
| VI. | Livro - Stress e Qualidade de Vida no Trabalho - Stress Social - Enfrentamento e Prevenção. | R$ 60,00 | **R$ 60,00** |
| VII. | Aprenda como fazer - PPP - RAT/FAP - PPRA/NR-9 - PPRA-DA (INSS) - PPRA/NR-32 - PCMAT - PGR - LTCAT - 7ª edição – 2011. | R$ 110,00 | **R$ 110,00** |
| **Total:** | | | **R$ 950,00** |

| **Material Permanente** | | |
|---|---|---|
| | | |
| 01 Notebook | R$ 4.000,00 | **R$ 4.000,00** |
| 01 impressora multifuncional | R$ 700,00 | **R$ 700,00** |
| 01 Data show projetor portátil | R$ 1.200,00 | **R$ 1.200,00** |
| 01 Máquina fotográfica digital | R$ 800,00 | **R$ 800,00** |
| **Total:** | | **R$ 6.700,00** |

| **Material de Consumo** | | |
|---|---|---|
| | | |
| - Papel A4 (05 pcts com 500 folhas) | R$ 15,00 | **R$ 75,00** |
| - Cartuchos (10 unidades) preto | R$ 55,00 | **R$ 550,00** |
| - Cartuchos (05 unidades) colorido | R$ 75,00 | **R$ 375,00** |
| - Pastas plásticas c/ elástico (50 unid) | R$ 3,00 | **R$ 150,00** |
| - CD (01 cx com 100 unid) | R$ 50,00 | **R$ 50,00** |
| **Total:** | | **R$ 1.200,00** |
| | | |
| **Total Geral: R$ 11.850,00** | | |

## 6. AVALIAÇÃO

No processo de avaliação o mais importante é saber quais os riscos e como devem ser gerenciados. Para fazer o gerenciamento devemos conhecer muito bem as atividades envolvidas, para isso, iremos observar e identificar: local de trabalho, condições de trabalho e organização do trabalho.

Será realizado parcerias com a gestão da unidade e CIPA, a fim de realizar modificações nos locais dos riscos identificados, no intuito de reduzir AT e DO, e almejando uma melhor qualidade de vida de seus profissionais.

A vigilância das condições e dos ambientes de Trabalho deve ser permanente, coletando dados, buscando conhecer, detectar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados ao trabalho, intervindo de maneira a assegurar o controle e/ou a eliminação dos mesmos, visando uma melhor qualidade de vida para os profissionais da saúde.

**7. REFERÊNCIAS**

1 – PORTO, MFS; FREITAS, CM. Análise de riscos tecnológicos ambientais: perspectivas para o campo da saúde do trabalhador. Cad Saúde Pública 1997; 13(Suppl 2):109-18.

2 - Portaria no. 3.214. Aprova as Normas Regulamentadoras (NR) do Ministério do Trabalho e Emprego. Diário Oficial da União 1978.

3 - Portaria no. 25. Aprova o texto da Norma Regulamentadora no. 9 – Riscos Ambientais do Ministério do Trabalho e Emprego. Diário Oficial da União 1994.

4 – FREITAS, CM & SÁ IMB. Por um gerenciamento de riscos integrado e participativo na questão dos agrotóxicos. In: Peres F, Moreira JC, organizadores. É veneno ou é remédio? Agrotóxicos, saúde e ambiente. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2003. p. 211-50.

5 - ROCHA, SS; SANTOS, CMDG. Avaliação de riscos das atividades do Laboratório Central de Saúde Pública. Seminário Nacional de Saúde e Ambiente no Processo de Desenvolvimento. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2000. p. 183. (Série Fiocruz Eventos Científicos 2).

6 – CARDOSO. TAO; ROCHA, SS; LIMA e SILVA, FHA; ERMIDA, AHA.

Indicadores de qualidade em biossegurança: avaliação de risco em instituição de ensino e pesquisa na área de saúde pública. Seminário Nacional de Saúde e Ambiente no Processo de Desenvolvimento. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2000. p. 184. (Série Fiocruz Eventos Científicos 2).

7 – HÖKERBERG, YHM; SANTOS, MAB; PASSOS, SRL; et al. O processo de construção de mapas de risco em um hospital público. Ciência & Saúde Coletiva, 11(2): 503-513, 2006.